



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAMPUS DO SERTÃO

CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA

DANIEL JOVINO DOS SANTOS

EXPANSÃO URBANA NA CIDADE DE DELMIRO GOUVEIA-AL (2008 -2022)

DELMIRO GOUVEIA – AL

2023

DANIEL JOVINO DOS SANTOS

EXPANSÃO URBANA NA CIDADE DE DELMIRO GOUVEIA-AL (2008 -2022)

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC a ser apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, como requisito para a obtenção do título de Graduado em Geografia - Licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. José Alegnoberto Leite Fechine.

DELMIRO GOUVEIA - AL

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca do Campus Sertão
Sede Delmiro Gouveia

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza CRB-4/2209

S237e Santos, Daniel Jovino dos

Expansão urbana na cidade de Delmiro Gouveia – AL (2008-2022) / Daniel Jovino dos Santos. – 2023.

43 f. : il. ; 30 cm.

Orientação: José Alegn Roberto Leite Fechine.

Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal de Alagoas. Curso de Geografia. Delmiro Gouveia, 2023.

1. Geografia humana. 2. Crescimento urbano. 3. Urbanização. 4. Espaço geográfico. 5. Mapeamento. 6. Delmiro Gouveia – Alagoas. I. Fechine, José Alegn Roberto Leite. II. Título.

CDU: 913.375.1

FOLHA DE APROVAÇÃO

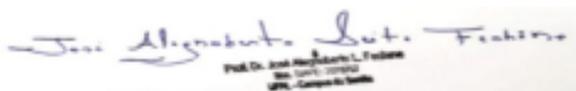
AUTOR(A): DANIEL JOVINO DOS SANTOS

“EXPANSÃO URBANA NA CIDADE DE DELMIRO GOUVEIA - AL” - Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus do Sertão.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 17 de maio de 2023.

Banca Examinadora:

Orientador(a)



Prof. Dr. José Alegn Roberto L. Fechine
Rua Santa Helena, 1000
41200-000 - Campus do Sertão

Prof. Dr. José Alegn Roberto Leite Fechine – UFAL /Campus do Sertão

Documento assinado digitalmente

gov.br

LEONIDAS DE SANTANA MARQUES

Data: 22/05/2023 17:52:18-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

1º Examinador(a)

Prof. Ms. Leônidas de Santana Marques – UFAL /Campus do Sertão

2º Examinador(a)



Prof. Ms. Wanubya Maria Menezes da Silva – Escola Estadual Luiz Augusto

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho à minha filha Jady Danielle, minha fonte de motivação.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço aos meus professores, que desempenharam um excelente trabalho, possibilitando uma magnífica formação para mim, todos foram essenciais na minha formação. Agradeço também, aos meus colegas de turma, com destaque para Adalberto Gomes, do qual participou da grande parte dos trabalhos em grupo comigo.

*“A vida me ensinou a nunca desistir, nem ganhar,
nem perder mas procurar evoluir”*

(Charlie Brown Jr)

RESUMO

A expansão urbana refere-se a um fenômeno cujas cidades perpassam frequentemente em decorrência do seu crescimento populacional e espacial, provocando e produzindo a necessidade do surgimento de novas áreas, antes rurais em torno da cidade, agora transformadas em espaços urbanos. Este crescimento, em particular, produz enquanto um dos seus efeitos um crescimento quali-quantitativo na mancha edificada, sendo o interesse investigativo deste trabalho, que irá identificar, analisar e elaborar um mapa com as áreas de expansão urbana que passaram pelo processo de urbanização nos últimos 14 anos, entre os anos de 2008 a 2022, na cidade de Delmiro Gouveia, usando o programa Google Earth Pro e sua ferramenta de imagens históricas. Nesse sentido, para identificar essas áreas será utilizado o programa *Google Earth Pro* e as suas ferramentas, sob o dispositivo técnico de leitura da *fotointerpretação*, além do suporte da revisão de literatura e dos estudos da Geografia Urbana empregados na análise das imagens coletadas na constituição da nossa corpórea. Nos permitindo identificar, cartografar e a quantificar na prática como se deu o desenvolvimento desta expansão urbana.

Palavras-chave: Espaço Geográfico; Google Earth Pro; Espaço urbano; Mapeamento.

ABSTRACT

Urban expansion refers to a phenomenon whose cities often permeate due to their population and spatial growth, provoking and producing the need for the emergence of new areas, previously rural around the city, now transformed into urban spaces. This growth, in particular, produces, as one of its effects, a qualitative and quantitative growth in the built area, being the investigative interest of this work, which will identify, analyze and elaborate a map with the areas of urban expansion that went through the process of urbanization in the last 14 years, between the years 2008 to 2022, in the city of Delmiro Gouveia, using the Google Earth Pro program and its historical images tool. In this sense, to identify these areas, the Google Earth Pro program and its tools will be used, under the technical device of reading the photointerpretation, in addition to the support of the literature review and studies of Urban Geography used in the analysis of the images collected in the constitution of the our corporeal. Allowing us to identify, map and quantify in practice how the development of this urban expansion took place.

Keywords: Geographic space; Google Earth Pro; Urban space; Mapping.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Perímetro urbano da cidade de Delmiro Gouveia-AL.....	15
Figura 02 - Mapa de localização do Município de Delmiro Gouveia – AL.....	18
Figura 03 - Passo a passo para demarcar áreas com a ferramenta de imagens.....	22
Figura 04 - Mancha Urbana da Cidade de Delmiro Gouveia-AL 2008.....	28
Figura 05 - Área de Expansão Urbana em 2010.....	29
Figura 06 - Área de Expansão Urbana em 2015.....	30
Figura 07 - Área de Expansão Urbana em 2017.....	31
Figura 08 - Área de Expansão Urbana em 2022.....	32

LISTA DE TABELA

Tabela 01 - Equipamentos de melhoramentos construídos ou mantidos pelo poder público.....33

Tabela 02 - Crescimento populacional e densidade demográfica de Delmiro Gouveia-AL.....34

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IPTU - Imposto Predial Territorial Urbano

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. OBJETIVO DA PESQUISA	18
2.1. Objetivo geral	18
2.2. Objetivos específicos	18
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	19
3.1. Caracterização da área de estudo	19
3.2. Materiais utilizados.....	20
3.3. Procedimentos metodológicos	20
4. REFERENCIAL TEÓRICO	24
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	40

1. INTRODUÇÃO

A expansão urbana é um processo onde as cidades expandem-se horizontalmente, e uma das principais causas é o aumento populacional. Esse aumento populacional pode ser causado pelo êxodo rural, onde grandes quantidades de pessoas saem da zona rural e vão para a cidade, atraídos principalmente pelos empregos e melhores condições de vida na área urbana, também pode ocorrer através de migrações entre cidades. Somado a isso, o crescimento populacional é um processo natural, decorrente da maior expectativa de vida dos brasileiros e uma taxa de natalidade que propicie o crescimento populacional.

As cidades exercem um forte poder de atração sobre as atividades econômicas dos setores secundário e terciário. O setor secundário da economia corresponde as indústrias, fábricas e construção civil, o setor secundário transforma os bens primários em mercadorias e destina-as ao setor de comércio e serviços. Em Delmiro, podemos citar as fábricas de alumínio, de embalagens, de biscoito, e a principal, hoje não mais existente, a fábrica têxtil da Pedra, que teve papel fundamental no crescimento e desenvolvimento da cidade.

O setor terciário é o que mais gera empregos para a população da cidade. Corresponde ao setor de comércio e serviços, reúne atividades formais e informais, de serviços como limpeza, segurança, serviços públicos, atividades financeiras, educação, turismo, transporte e logística, informática, e diversas outras.

Toda essa dinâmica urbana provoca um aumento demográfico no centro da cidade. Essa é a fase centrípeta, fase que provoca uma grande concentração populacional no centro. Para Correia (1989) a demanda de terras e habitações depende do aparecimento de novas camadas sociais, que tenham rendas capacitadas a participar do mercado de terras e habitações.

Depende ainda da política que o Estado adota. Segundo Costa (2005)

São estas regiões as maiores beneficiárias dos investimentos públicos (e também privados), onde estão concentrados os principais equipamentos e serviços urbanos, núcleos de comércio e serviços produtivos, meios de comunicação, parte significativa do emprego urbano, bem como a maioria dos espaços de lazer e sociabilidade (COSTA, 2005, p. 2)

No decorrer do tempo essa região central passa a enfrentar o problema de escassez de espaço, não mais suprindo a demanda por espaços centrais. Essa escassez provoca um grande aumento nos preços dos solos urbanos centrais, o custo elevado causa um efeito contrário, o

efeito centrífugo, fazendo-se necessário o deslocamento da população para as áreas periféricas da cidade.

Todo esse processo acontece no espaço geográfico. Espaço geográfico é um dos conceitos chave da geografia, embora sua definição varie de acordo com a corrente de pensamento geográfico. O espaço geográfico nesse trabalho pode ser definido como o resultado da ação humana sobre a natureza, resultando em espaços construídos e desiguais.

Para Santos (2001, P. 103) “A história real de vida dos lugares mostra que os objetos são inseridos num meio segundo uma ordem, uma sequência, que acaba por determinar um sentido àquele meio”. Os elementos que formam o espaço geográfico para Milton Santos, são: a natureza (ou espaço natural) e a sociedade. Os objetos são tudo aquilo que a ação humana insere no meio ou transforma, nesse trabalho podemos identificar esses objetos como sendo os novos loteamentos e toda a infraestrutura criada para atender essas novas áreas. Essas áreas são criadas com uma intencionalidade a ser alcançada.

Para Correia (1989) o primeiro destes processos é o de segregação residencial que é definido como sendo uma concentração de tipos de população dentro de um lado do território.

Esse processo demanda da cidade mais áreas urbanas, a ocupação do solo passa a ser cada vez maior, tornando áreas periféricas anteriormente rurais em urbanas. Essa transformação vai tomando o lugar das matas nativas, e necessita da licença dos órgãos ambientais para acontecer o parcelamento do solo.

A Lei Municipal de nº 964, de 10 de setembro de 2009, define o perímetro urbano da cidade de Delmiro Gouveia. No seu artigo 1º, fica o perímetro urbano da cidade de Delmiro Gouveia delimitado em um raio de 4 km a partir da igreja da matriz Nossa Senhora do Rosário, a igreja da matriz fica localizada no centro da cidade, ao lado da prefeitura da cidade.

Toda propriedade dentro do perímetro urbano é considerada área urbana, e sujeito a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

No seu artigo 2º, inciso 1º, diz que, considera-se área urbana a que possua, pelo menos, três dos seguintes equipamentos construídos ou mantidos pelo poder público:

- I. meio-fio ou pavimentação, com canalização de águas pluviais
- II. abastecimento de água
- III. sistema de esgotos sanitários

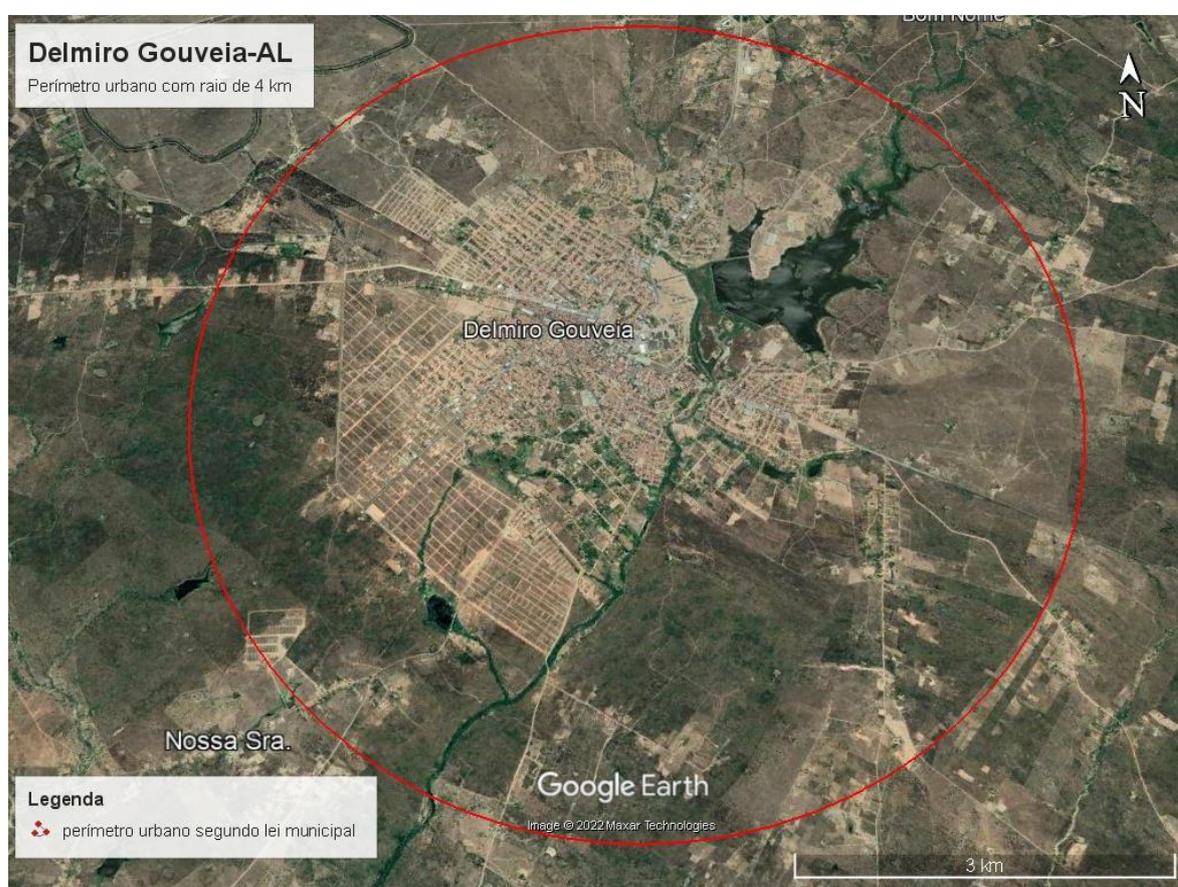
IV. rede de iluminação pública, com ou sem posteamento para distribuição domiciliar

V. escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de 3 (três) quilômetros do imóvel considerado

VI. coleta de lixo

No inciso 2º, a lei diz “. Considera-se área de expansão urbana a parte não urbanizada dentro do perímetro urbano”.

Figura 1: Perímetro urbano da cidade de Delmiro Gouveia-AL



Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor, 2022

Como é possível observar na figura 1, o processo de expansão urbana da cidade de Delmiro Gouveia, que nesse trabalho entende-se como qualquer alteração territorial que tenha como objetivo o aumento da área total de solo urbanizado, não está ocasionando um aumento no seu perímetro urbano, mas, preenchendo espaços antes vazios dentro dele.

Delmiro Gouveia vive nos últimos 14 anos o seu melhor momento no tocante a economia e desenvolvimento, investimentos públicos e empreendimentos privados vem alavancando os

potenciais da cidade, com destaque para o Campus da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que foi inaugurado em 2010, um marco histórico para a região, que até então, não possuía campus de Universidade pública, atraindo estudantes de diversas cidades e Estados.

Outro grande investimento público na cidade foi o Hospital Regional do Alto Sertão (HRAS) inaugurado em 2021, gerando muitos empregos e oferecendo diversos serviços que não eram encontrados na região. Os empreendimentos privados trouxeram para a cidade novos hotéis, pousadas, restaurantes e shopping, fomentando o setor de turismo que segue em crescimento na cidade. Consequentemente, todo esse fluxo de investimentos gera empregos e oportunidades, o que é escasso na região, atraindo pessoas não apenas para usar esses serviços, também atrai aquelas que vem para fazer da cidade sua nova moradia, o crescimento urbano da cidade é reflexo das ações que são realizadas nela.

As áreas periféricas em torno da cidade, antes com características rurais, passam por um processo de urbanização. Essa transformação vem sendo feita através da supressão de sua vegetação, construção de ruas e avenidas, casas, implantação de redes de energia, água e internet, coleta de lixo, etc.

Todas essas transformações serão analisadas através da fotointerpretação, com um recorte temporal entre 2008 a 2022 (14 anos). A fotointerpretação é a técnica de examinar as imagens dos objetos na fotografia, com o objetivo de transformar os dados em informações e serem apresentados em mapas.

Nessa observação busca-se extrair principalmente dados quantitativos, os dados quantitativos possíveis de serem extraídos na fotointerpretação são por exemplo: área, perímetro e coordenadas.

O primeiro passo foi a delimitação do perímetro e espaço urbano da cidade de Delmiro Gouveia, o segundo foi a obtenção das imagens desse recorte espacial durante um período de tempo.

Também se busca nesse trabalho acompanhar o crescimento populacional e demográfico nesse recorte temporal, através de consultas aos bancos de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e elaboração de tabela evidenciando esse que é um dos principais fatores causadores da expansão territorial urbana da cidade.

Desse modo, para alcançar esta finalidade buscamos estruturar do seguinte modo:

2. OBJETIVO DA PESQUISA

2.1. Objetivo geral

Identificar, analisar e elaborar um mapa com as áreas de expansão urbana que passaram pelo processo de urbanização nos últimos 14 anos, entre os anos de 2008 a 2022, na cidade de Delmiro Gouveia, usando o programa Google Earth Pro e sua ferramenta de imagens históricas.

2.2. Objetivos específicos

- Delimitar o perímetro urbano da cidade
- Identificar novas áreas de expansões urbanas dentro desse perímetro
- Fazer uma análise e mapear essas expansões através do recorte espacial e multitemporal.

Buscamos com este trabalho, apreender a partir dos subsídios da geografia urbana, uma compreensão da expansão urbana que tem afetado cotidianamente a vida dos moradores locais e do fluxo de pessoas a partir de distintos fatores que constituem a experiência humana dentro dos recortes geográficos na composição das dinâmicas de crescimento do espaço urbano.

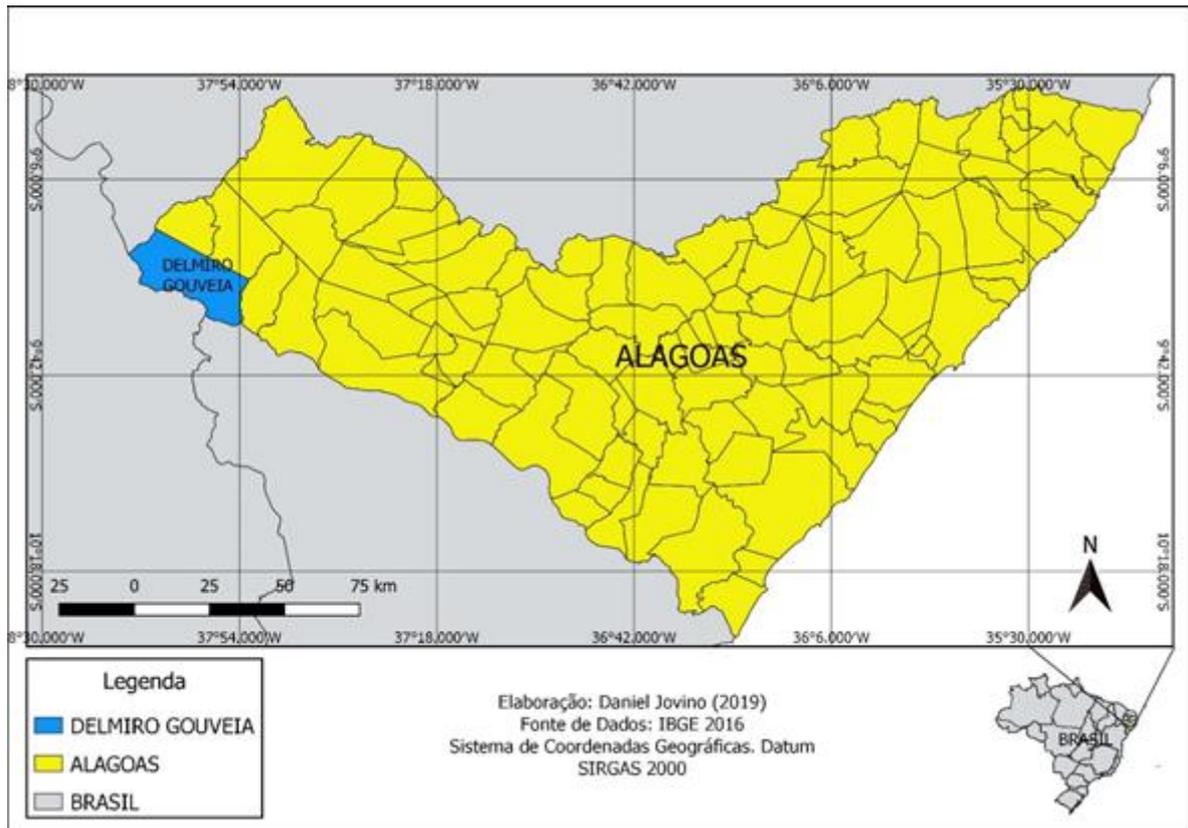
Também buscamos contribuir para os estudos da urbanização e da geografia urbana referente a cidade de Delmiro Gouveia-AL, podendo ser posteriormente analisada em trabalhos comparativos. Cobrindo uma importante lacuna bibliográfica. Além de produzir uma análise significativa deste fenômeno crescente referente ao desenvolvimento histórico, urbano e espacial na cartografia regional analisada.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. Caracterização da área de estudo

A cidade de Delmiro Gouveia-AL, está localizada na Mesorregião do Sertão Alagoano, na latitude $9,38^{\circ}$ S e longitude $37,99^{\circ}$ O, distante 289 km da capital Maceió, é a cidade polo e, a maior cidade na sua região, podemos observar sua localização na (figura 2)

Figura 2: Mapa de localização do Município de Delmiro Gouveia - AL



Fonte: IBGE, (2016). Elaboração: Daniel Jovino

Delmiro Gouveia possui uma área de $628,545\text{km}^2$, e População em 2021, estimada em 52.501 habitantes, sua densidade demográfica é $83,52\text{ hab/km}^2$, seu PIB per capita em 2020 era de 11.926,88 R\$, seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0.612, dados de 2010.

Sua economia baseia-se na indústria, agricultura, pecuária e principalmente no comércio e serviços. Faz divisa com três estados, Bahia, Sergipe e Pernambuco, e com as cidades de Pariconha, Água Branca, Olho d'Água do Casado, Paulo Afonso-BA, e Jatobá-PE sendo uma cidade estratégica na circulação de pessoas e produtos na região.

Seu bioma é a Caatinga, de clima quente e seco, a temperatura média anual varia de 24 a 26° C, meses mais frios correspondem a julho e agosto, com mínimas de 18° C, e mais quentes em novembro e dezembro com máximas de 39° C, sua altitude aproximada é de 256 metros, possui a estação chuvosa no outono e inverno.

Em 14 de fevereiro de 2022, Delmiro Gouveia comemorou 68 anos de Emancipação Política, a cidade recebe o apelido carinhoso de "Capital do sertão".

3.2. Materiais utilizados

Livros, artigos e pesquisas que serviram de referencial teórico, e de dados para o desenvolvimento do trabalho.

Utilizou-se de um *Notebook*, e nele instalado o programa *Google Earth Pro*, que é um programa de computador desenvolvido e distribuído pela empresa estadunidense *Google*. Ele apresenta um modelo tridimensional do globo terrestre, construído a partir de mosaico de imagens de satélite, imagens orbitais e aéreas fotografadas de aeronaves e obtidas de fontes diversas.

O programa é gratuito e pode ser baixado e instalado em diversos aparelhos como celulares, computadores, *tabletes*, etc. Usando as ferramentas desse *software* foi possível obter imagens de satélite fotografadas ao decorrer do tempo, usando o recorte temporal dos últimos 14 anos, foi possível analisar e desenvolver a pesquisa.

Também foi utilizado câmera fotográfica para capturar imagens atuais, nas visitas *in loco* que foram realizadas.

3.3. Procedimentos metodológicos

Em um primeiro momento foi realizado uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de relacionar a teoria com a prática, e obter dados e a legislação vigente do local da pesquisa. Em seguida efetuamos a delimitação do perímetro urbano da cidade de Delmiro Gouveia, essa delimitação foi baseada na lei municipal que determina o perímetro urbano da cidade, a delimitação e obtenção das imagens foram feitas com o uso do programa *Google Earth Pro*, através da ferramenta polígono e da ferramenta imagens históricas, com este recurso é possível fazer a comparação de imagens de um mesmo local ao longo do tempo.

Após a obtenção das imagens, foi realizado uma análise usando a técnica da fotointerpretação, considerando os elementos de interpretação das imagens, como:

tonalidade/cor, textura, tamanho, forma, altura, padrão e localização. Desse modo foi possível transformar os dados em informação e serem apresentados em mapas.

Todas essas transformações analisadas através da fotointerpretação, com o recorte temporal entre 2008 a 2022 (14 anos), teve como objetivo extrair principalmente dados quantitativos, os dados quantitativos extraídos para esse trabalho na fotointerpretação foram a área² das expansões e o perímetro urbano.

Nesta parte do trabalho foi utilizado uma abordagem quantitativa, que objetivava mensurar através de dados numéricos as transformações presentes nas imagens. Após a análise de fotointerpretação no material, foi possível identificar e quantificar as transformações ocorridas na cidade, no contexto das novas áreas que foram urbanizadas no decorrer desses 14 anos, com o objetivo de localização e delimitação dessas áreas completas. Foi adotado a abordagem descritivo quantitativo para a elaboração do mapa da expansão urbana da cidade, com o Google Earth Pro, foi possível medir e obter também a dimensão territorial em área quadrada.

O crescimento da cidade aconteceu tanto demograficamente como territorialmente na sua área urbana. Para obtenção dos dados populacionais foi necessário fazer buscas nos bancos de dados do IBGE.

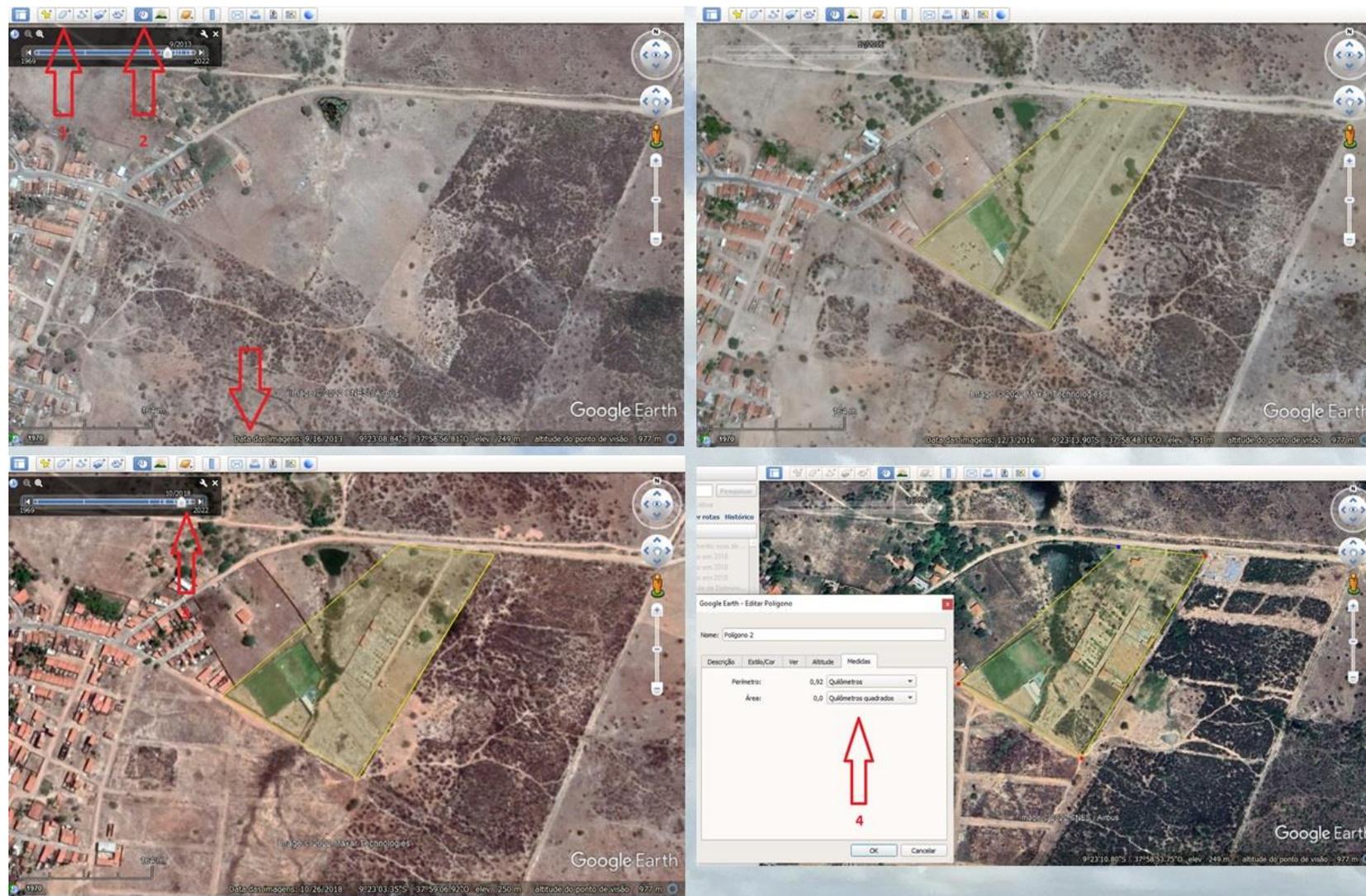
A elaboração do mapa consistiu em fazer um recorte espacial, delimitado na cidade de Delmiro Gouveia - AL, com uma perspectiva temporal das imagens, sequenciando-as em uma linha do tempo, da mais antiga para a mais atual, e nelas identificando e demarcando o surgimento de novas expansões urbanas.

Na (figura 3) está ilustrado o método passo a passo para melhor compreensão do leitor. O trabalho começa pelo recorte espacial que o pesquisador deseja trabalhar, a seta para baixo indica a data da imagem, a seta número 1, indica a ferramenta para demarcar um polígono, a seta número 2, indica a ferramenta imagens históricas.

Ao avançar no tempo, vai aparecendo imagens cada vez mais recentes. A primeira imagem data de 2013, na segunda imagem de cima é possível ver que em 2016 houveram transformações nessa área. Através da fotointerpretação é possível identificar um campo de futebol e uma piscina. Após a identificação, o próximo passo é a demarcação usando a ferramenta polígono, após demarcado, basta ir avançando no tempo e continuar identificando cada transformação que venha a ocorrer nessa área, de acordo com o seu objetivo.

Na última imagem, a mais recente, podemos identificar diversas transformações dentro do espaço demarcado, também é possível saber o tamanho da sua área quadrada, como mostra a seta número 4, basta ir em propriedade do polígono.

Figura 3: passo a passo para demarcar áreas com a ferramenta de imagens



Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor, 2022

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Discutir o espaço urbano é dialogar com concepções diversas, são inúmeros agentes que atuam no processo de produção e reprodução dos espaços, de acordo com seus poderes e objetivos. Para Corrêa (1989) o espaço urbano é articulado e fragmentado, um campo de lutas que acaba se tornando um produto social que resultou das ações acumuladas através do tempo.

Para Sposito, “Dessa forma, entendemos que o espaço é história e nesta perspectiva, a cidade de hoje, é o resultado cumulativo de todas as outras cidades de antes, transformadas, destruídas, reconstruídas, enfim produzidas pelas transformações sociais ocorridas através dos tempos” (SPOSITO, 1988, p. 6)

Essas ações partem dos agentes sociais que fazem e refazem os espaços da cidade, Corrêa (1989) faz uma seleção dos quais para ele são os principais:

- Os proprietários dos meios de produção, especialmente os grandes industriais;
- Os proprietários fundiários;
- Os promotores imobiliários;
- O Estado;
- Os grupos sociais excluídos.

Os proprietários dos meios de produção são uns dos principais responsáveis pela produção do espaço urbano, pois eles decidem onde instalarem suas indústrias, isso acarreta em uma modificação desse espaço escolhido, principalmente no fluxo de pessoas e veículos, ocasionando um povoamento em seu entorno.

Os proprietários fundiários atuam no processo de construção do espaço no que diz respeito a disponibilização de terras, essas terras que são de posse deles dificultam a vida das classes sociais mais baixas, já que eles não estão interessados em abrir mãos dessas terras para benefícios dos mais necessitados, e sim, de agregar valor as suas terras para que possam vender por um valor bem mais alto, o que excluem os mais pobres da possibilidade de compra.

Os promotores imobiliários são agentes que moldam o espaço urbano das cidades, eles decidem onde serão feitas as casas, condomínios, ou qualquer outro tipo de moradia, são agentes voltados para a classe mais alta da sociedade. Porém, também atuam em áreas

periféricas, que investindo se valorizará, ficando cada vez mais caro construir ou comprar algo neste local, restando para os mais pobres a opção de viver em locais cada vez mais distante.

O Estado, é responsável pela construção do espaço já que é detentor de vários mecanismos de regulamentação dentro da cidade, seus investimentos podem valorizar, ou desvalorizar determinadas localidades, ele também pode se apropriar e desapropriar certas áreas e controlar a organização do espaço urbano.

Os grupos sociais excluídos, esse grupo são aqueles que não possuem moradias fixas, e na falta de opções são levados a fazerem ocupações que dão origem as favelas, e outros tipos de moradias precárias e distante do centro urbano.

Todos esses agentes atuam dentro de um marco jurídico que regulamenta as ações deles, não sendo um marco neutro, e que reflete os interesses dos grupos dominantes (CORRÊA, 1989).

Os grupos dominantes, seja pelo poder econômico, seja pelo poder político, ou pelos dois ao mesmo tempo, ditam as regras da organização e reorganização do espaço urbano. Nesse sentido, “[...] o ser humano necessita, para viver, ocupar um determinado lugar no espaço, só que o ato em si, não é meramente ocupar uma parcela no espaço, tal ato envolve o de produzir o lugar” (CARLOS, 1994, p. 45) sendo preponderante na constituição do espaço, em particular, urbano.

A necessidade de produzir um espaço para se viver, principalmente nos centros urbanos, é o ponto central do debate que Corrêa e Ana Fani A. Carlos (1994) levantam, em que o conflito surge a partir dos agentes participantes desde o processo de construção, constituição e expansão do espaço.

De acordo com Corrêa (1989, p. 16) “[...] os proprietários de terras atuam no sentido de obterem a maior renda fundiária de suas propriedades, interessando-se em que estas tenham o uso que seja o mais remunerador possível” ou seja, tem o objetivo meramente de especular acerca da valorização de suas terras, essa especulação advém da necessidade de mais espaços, seja para o uso comercial ou residencial no funcionamento do espaço urbano.

De acordo com Carlos (1994, p. 46) “[...] o uso do solo urbano será disputado pelos vários segmentos da sociedade de forma diferenciada, gerando conflitos entre indivíduos e usos, esses conflitos serão orientados pelo mercado”, acarretando e transformando, deste modo, o processo

de expansão e urbanização das cidades é um processo muito lucrativo, o que atrai a atenção dos agentes proprietários de terras, em que qualquer ação dos agentes políticos ou privados pode privilegiar ou prejudicar outros agentes.

Outro aspecto que nos permite compreender o constante crescimento do e no espaço urbano consiste no crescimento acelerado da população urbana produzindo “[...] uma enorme demanda por terra urbanizada, seja para sediar as atividades econômicas, seja para, e principalmente, atender às necessidades de moradia” (RIGATTI & RECKZIEGEL, 2002, p.37).

Essa demanda desperta nos proprietários fundiários localizados em torno da cidade a oportunidade de transformar suas propriedades rurais em urbanas em que, na prática, “[...] estão particularmente interessados na conversão da terra rural em terras urbanas, ou seja, têm interesse na expansão do espaço da cidade na medida em que a terra urbana é mais valorizada que a rural” (CORRÊA, 1989, p.16).

A construção de um empreendimento público como um hospital, uma praça, uma escola, um centro de convenções, abertura de uma nova avenida, e vários outros, agrega valor à determinada localização, empreendimentos privados também pode causar esse efeito, como a construção de um shopping, de um clube de lazer, centro comercial, lojas, restaurantes, etc.

Para Carlos (1994) a necessidade de produzir o espaço advém do fato da necessidade de suprir suas necessidades materiais de existência como ser humano, corroborando com a ideia de Corrêa (1989), de que o espaço urbano é um espaço de conflitos e constante transformações.

Com isso, Santoro

[...] admite a recorrência do processo de expansão urbana, e aponta para a necessidade de planejá-la de forma a evitar que aconteçam prejuízos urbano ambientais e sociais, distribuindo de forma justa os ônus e benefícios da urbanização, evitando processos especulativos tão tradicionais na mudança de uso rural para urbano, e construindo projetos urbanos que sejam pedaços de cidade, com uma urbanização completa. (SANTORO, 2012, P.10)

A necessidade de compreender e planejar a expansão urbana é um debate constante da urbanização, pois, esse é um processo que gera desigualdade e agrava as desigualdades já existentes, sem planejamento a tendência é um agravamento do convívio e uso dos espaços urbanos.

De acordo com Santoro

Os objetivos gerais da política urbana definidos no plano baseiam-se nos eixos propostos no processo participativo são eles: qualificar e integrar os bairros periféricos à cidade, controlar e planejar a produção de novos planejamentos do solo e conjuntos habitacionais, garantia de acessibilidade segura e com qualidade para todos, criação e manutenção de áreas verdes e de lazer, gestão e indução da utilização dos espaços vazios urbanos. (SANTORO, 2012, P. 240)

Para Corrêa (1989) o Estado também atua na organização dos espaços da cidade, sendo um grande consumidor de espaços e de localizações específicas, e ao mesmo tempo sendo um agente regulador do uso do solo.

O Estado é quem cria e regulamenta todo o uso do solo na sua jurisdição, de igual modo, é o arrecadador de impostos e o principal agente prestador de serviços e responsável pelas ferramentas de melhoramentos da cidade.

De acordo com Corrêa, “No entanto, é através da implantação de serviços públicos, como sistema viário, calçamento, água, esgoto, iluminação, parques coleta de lixo, etc. interessantes tanto às empresas como à população em geral que a atuação do Estado se faz de modo mais corrente e esperado” (CORRÊA, 1989, p.24).

Todas essas atribuições do Estado, conseqüentemente geram valor as propriedades privadas, isso é facilmente identificado nas cidades, localidades com ótimas infraestruturas enquanto outras localidades da mesma cidade se encontram com infraestruturas precárias.

A expansão urbana também pode ser analisada tanto na perspectiva demográfica como territorial, Para Japiassú e Lins (2014, p. 3) a “ [...]expansão urbana é um processo pelo qual as cidades passam constantemente desde o momento de sua existência, podendo ser em maior ou menor intensidade” essa intensidade vai depender dos processos econômicos e sociais que estejam ocorrendo nesse espaço urbano, que, Côrrea (1989) define como:

[...] o conjunto de diferentes usos da terra justapostos entre si. Tais usos definem áreas, como: o centro da cidade, local de concentração de atividades comerciais, de serviço e de gestão; áreas industriais e áreas residenciais, distintas em termos de forma e conteúdo social; áreas de lazer; e entre outras. Este conjunto de usos da terra é a organização espacial da cidade ou simplesmente o espaço urbano fragmentado. (CORRÊA, 1989, p.1)

De acordo com essa definição, podemos concluir que o espaço urbano é um conjunto de vários espaços de diferentes usos que se complementam, potencializando a qualidade de vida e as vantagens de viver nas cidades. Para Rigatti & Reckziegel (2002, p.37) “[...] o crescimento urbano por extensão caracteriza-se pela incorporação de áreas de uso ainda não urbano para o de uso urbano”, essa é a dinâmica que iremos observar nesse trabalho, espaços que passaram por processos de urbanização sendo acrescidos e incorporados ao espaço urbano. De modo que, “O crescimento extensivo pela soma de novas áreas à mancha urbana trata-se da adição de áreas ao tecido urbano. Esse modelo caracteriza-se principalmente pela transição de terras de uso rural para urbano, que acontece via parcelamento do solo” (PEIXOTO, 2005, p.3), como poderemos observar no decorrer desse trabalho, onde grandes áreas foram sendo parceladas e urbanizadas, evidenciando o processo de especulação imobiliária na cidade.

Para Santoro, (2012, p. 107) “[...] o crescimento em expansão urbana através de abertura de parcelamentos do solo é a tônica das cidades não metropolitanas, que pouco se verticalizaram”. Podemos observar esse fato na cidade de Delmiro Gouveia, onde é predominante a expansão através de novos parcelamentos do solo e um lento processo de verticalização. Em que, “A nível do urbano esta diferenciação se concretiza em áreas residenciais diversificadas em termos de padrão habitacional, infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos”. (SPOSITO, 1988, p. 69), de modo que essa segregação se dá na localização das propriedades, na infraestrutura próxima, na valorização econômica do metro quadrado, e no interesse da população em morar em determinados lugares ou não.

Vale ressaltar que nem todo parcelamento de solo é necessariamente ocupado, alguns passam um longo período de tempo sem nenhuma ou com poucas ocupações como destaca Japiassú e Lins (2014):

No entanto o parcelamento do solo não se caracteriza unicamente pela ocupação do solo, pois pode haver lotes, ou parcelamentos inteiros, sem ser ocupados. Dessa forma, o proprietário dos lotes está se apropriando do espaço, seja para fins especulativos, seja para instalação de vias de acesso e mobilidade entre as diferentes partes da cidade, ou ainda, de equipamentos públicos, como praças e parques, e também de sistemas de infraestrutura. (JAPIASSÚ, LINS, 2014, p.5)

Com isto, no presente trabalho é possível ver, em praticamente todos os parcelamentos de solos loteados, essa apropriação especulativa que vem se valorizando ano após ano, decorrente de ações do Estado próximas a elas.

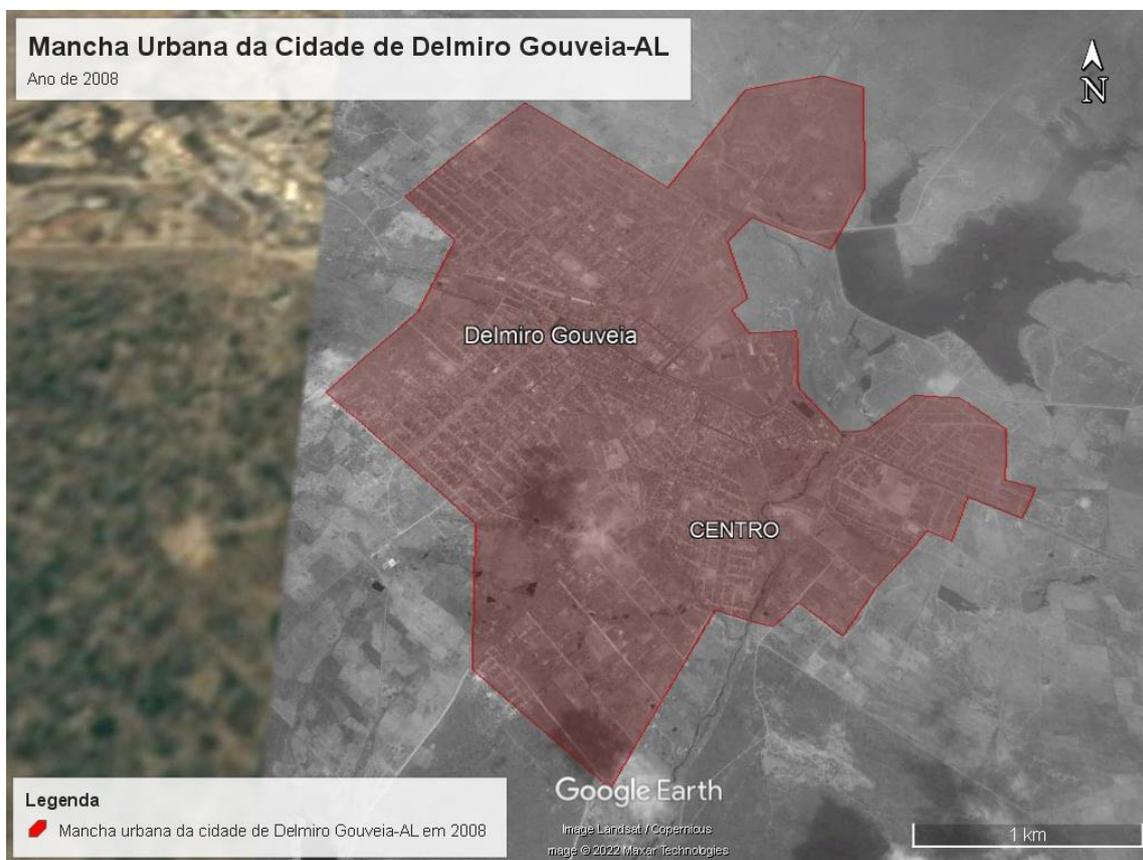
Para Carlos (1994) o mercado é o principal mediador, sendo fundamental nas relações que se estabelecem na sociedade capitalista, sendo assim, produzindo um conjunto limitado de escolhas e condições de vida, causando uma segregação social na sociedade.

Em suma, percebe-se que estes aspectos que constituem o funcionamento da expansão, valorização, organização e ocupação do espaço, e da sua transformação em espaço urbano nos permitem observar de forma mais precisa e poder compreender e elucidar do ponto de vista prático e teórico, o contexto da cidade de Delmiro Gouveia, melhor analisado, a partir dos contributos dos estudos urbanos e, desse modo, desnudar um lócus reflexivo constante e crescente para a compreensão da geografia local.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira imagem com data de 2008, (figura 4) verifica-se a baixa qualidade da imagem, um fator que limita a fotointerpretação, pois apresenta apenas uma tonalidade de cor, porém, considerando os outros elementos da fotointerpretação que são: textura, tamanho, forma, altura, padrão e localização, foi possível transformar os dados em informação e serem apresentadas no mapa. Em 2008 encontramos a área urbana da cidade de Delmiro com aproximadamente 7,26 Km², de acordo com a ferramenta de medição do Google Earth Pro, apresentando em seu entorno uma área de potencial expansão, com um relevo plano, e sem acidentes geográficos. Mesmo com a imagem de baixa qualidade, foi possível traçar uma marcação delimitando sua mancha urbana, destacada em vermelho, que são áreas onde suas vegetações foram retiradas, e no local foram construídas edificações, ruas, avenidas, praças e todos os elementos que constituem o espaço urbano. Não é encontrado nenhuma nova área de expansão urbana sendo criada, a área destacada em vermelho, caracteriza-se área urbana por atender a todos os critérios estabelecidos na Lei municipal nº 964, de 10 de setembro de 2009 da cidade de Delmiro Gouveia.

Figura 4: Mancha Urbana da cidade de Delmiro Gouveia em 2008

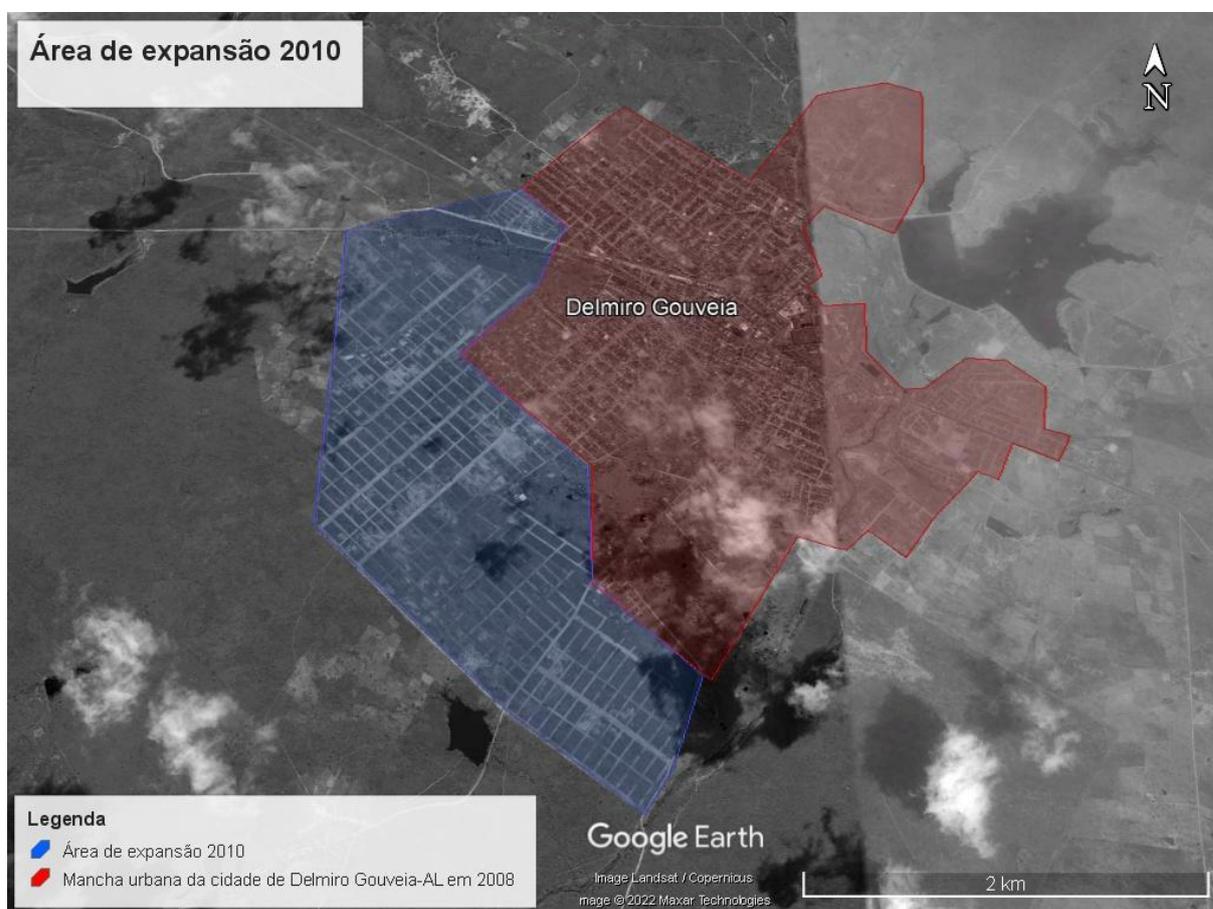


Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor, 2022

Na imagem captada em 2010, (figura 5) nota-se uma área loteada, mais conhecida como Rosa de Saron, onde foi destacada no tom azul, com sua área quadrada de aproximadamente 4,21 km², após visitar essa área, no ano de 2022, foi constatado que ela possui mais de três equipamentos elencado no inciso 1º, do artigo 2º, da lei 964 de 2009, como, abastecimento de água, rede de iluminação pública, coleta de lixo, e escolas e postos de saúde públicos a menos de 3 km dos imóveis construídos, o que caracteriza essa área como urbana, e assim, representando um aumento do espaço urbano da cidade de 58%.

Em apenas 2 anos, a cidade teve um crescimento de 58% na sua área urbana, e agora possui uma área quadrada aproximada de 11,47 km². Esse é o maior loteamento encontrado nessa pesquisa, e o maior da cidade. Sua ocupação no ano de 2022 ainda era pouca, devido a seu tamanho territorial e principalmente pelos valores cobrados pelos terrenos, mas segue em constante crescimento, com diversas casas sendo construídas. Essa área abrange os bairros, Caraibeirinhas, Novo e Vila 25, sendo a parte que fica próxima ao bairro Novo a mais procurada para construção de moradias e a mais caro.

Figura 5: Área de Expansão Urbana em 2010

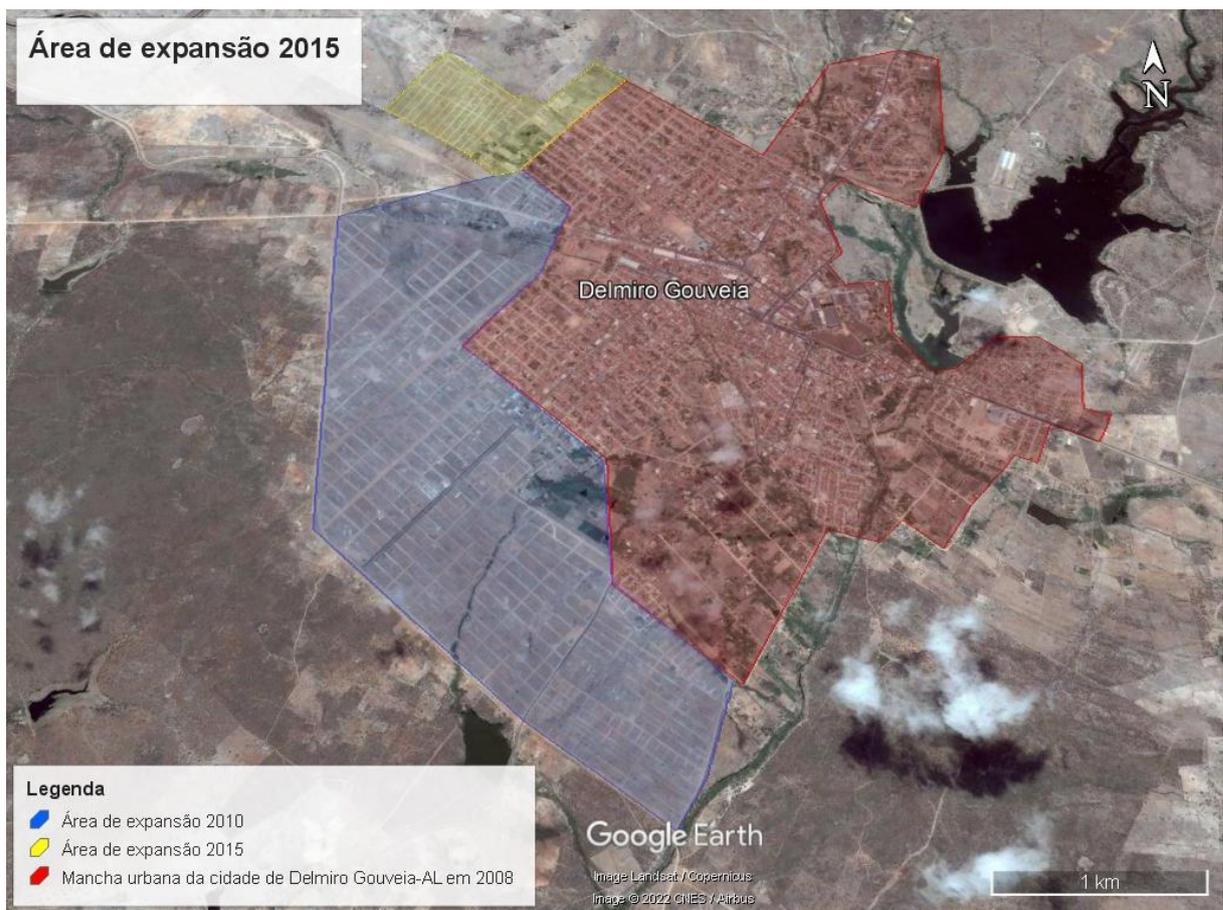


Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor, 2022

Apenas em 2015, 5 anos após, e com imagem de melhor qualidade devido ao avanço tecnológico, facilitando ainda mais a leitura das imagens e o processo de mapeamento das novas áreas, foi identificada uma nova área de expansão, que está destacada em amarelo (figura 6) localizada no bairro Eldorado, conhecida na cidade como loteamento Juliana.

Após visitar essa área em maio de 2022, foi constatado que ela possui mais de três equipamentos elencado no inciso 1º, do artigo 2º, da lei 964 de 2009, como, abastecimento de água, rede de iluminação pública, coleta de lixo, e escolas e postos de saúde públicos a menos de 3 km dos imóveis construídos, o que caracteriza uma área já urbanizada. Sua área quadrada é aproximadamente de 0,64 km², fazendo assim, crescer a área urbana da cidade, que agora fica aproximadamente em 12,11 km². Ela passa por um processo de ocupação acelerado já possuindo diversas casas construídas, caracterizado como um loteamento residencial, assim como o anterior.

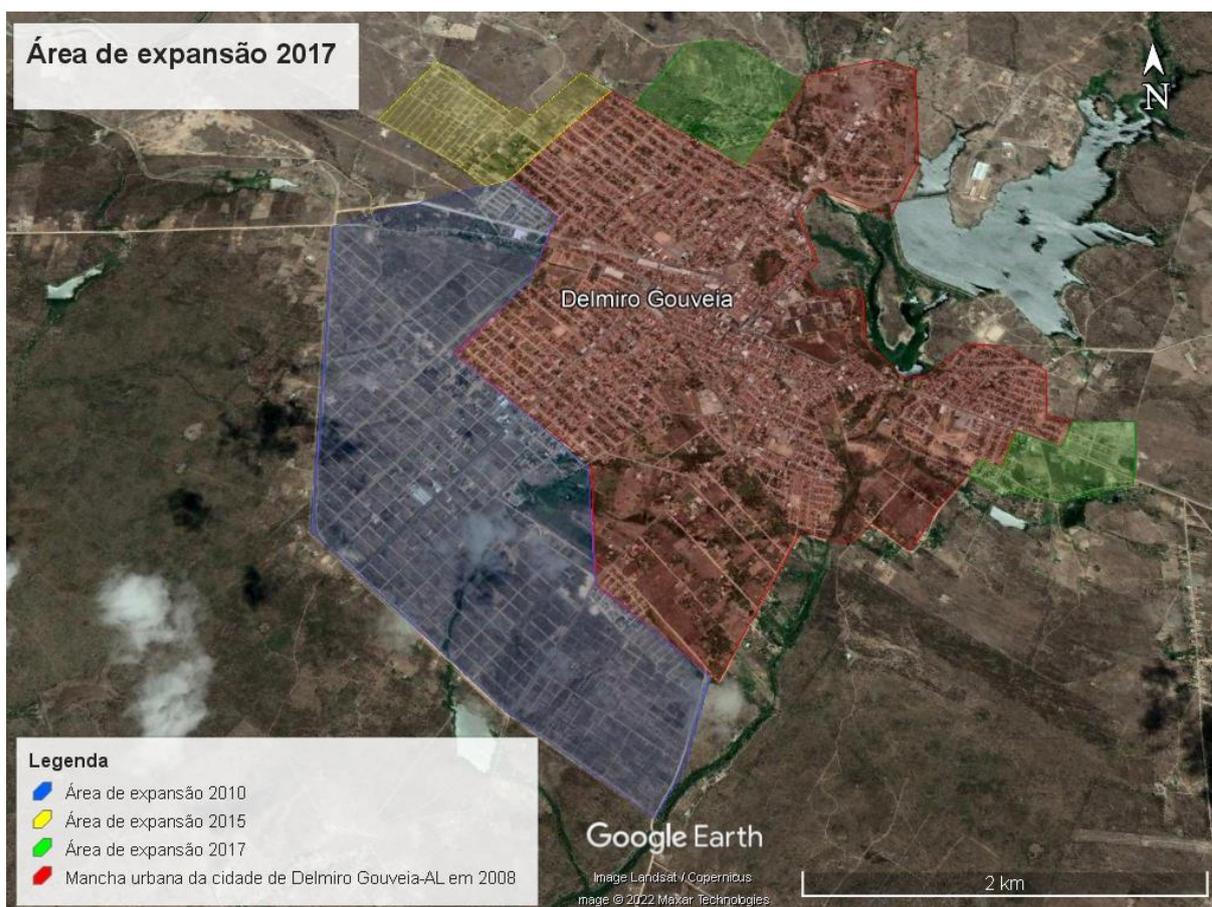
Figura 6: Área de Expansão Urbana em 2015



Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor, 2022

Na imagem captada em 2017, (figura 7) notou-se mais duas áreas de expansão, destacadas em verde. Mais ao norte está a localidade chamada Bom Sossego 2, e na parte mais ao Leste da cidade está o loteamento Nova Canaã. Após visitar essas áreas em junho de 2022, foi constatado que elas possuem mais de três equipamentos elencados no inciso 1º, do artigo 2º, da lei 964 de 2009, como, abastecimento de água, rede de iluminação pública, coleta de lixo, e escolas e postos de saúde públicos a menos de 3 km dos imóveis construídos, sendo assim, caracterizando novas áreas urbanizadas. Essas duas áreas somadas, possuem aproximadamente 0,94 km², portando, acrescentando essas áreas, Delmiro Gouveia soma agora aproximadamente 13,05 km² de área urbana, elas estão localizadas no Bom Sossego e Pedra Velha junto ao ponto chique, respectivamente, passam por um processo acelerado de ocupação, com diversas residências construídas ou em fase de construção, caracteriza também um loteamento residencial.

Figura 7: Área de Expansão Urbana em 2017



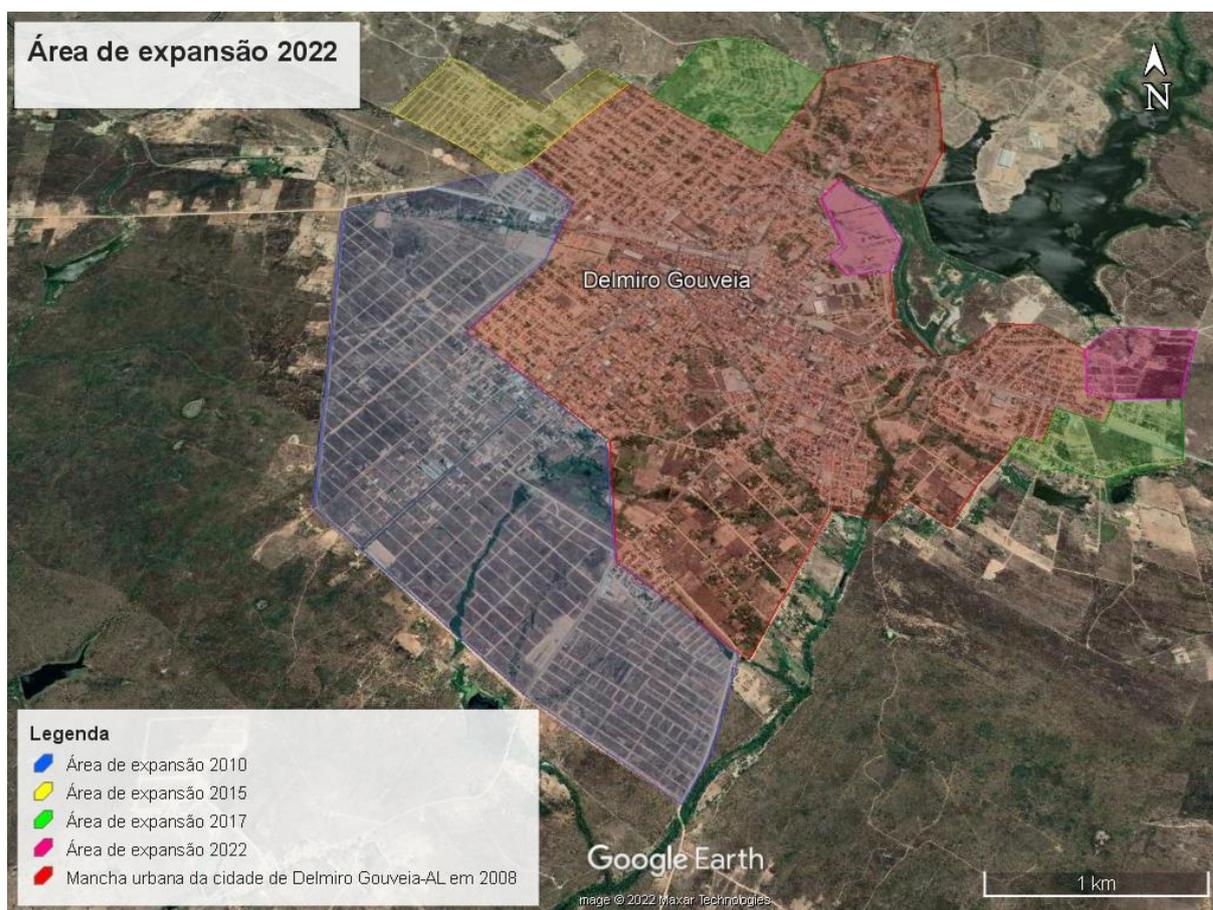
Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor, 2022

As últimas áreas que aparecem na mais recente imagem do Google Earth Pro, ano de 2022, estão destacadas em rosa, e estão localizadas nos bairros Centro e Pedra Velha, com áreas somadas de aproximadamente 0,46 km². O loteamento Vila da Pedra está localizado no centro

da cidade e possui uma infraestrutura completa de sistema de esgoto, água encanada, iluminação pública, ruas calçadas. Por ser um loteamento novo ainda não possui construções além das já existentes antes desse espaço ser loteado. Data da minha visita, junho de 2022.

O loteamento localizado na Pedra Velha, chama-se loteamento São Marcos. Já possuía construções na data da minha visita, em junho de 2022, contava com água encanada, iluminação pública, coleta de lixo e escolas e postos de saúde públicos a menos de 3 km dos imóveis construídos. Portanto, as duas áreas são classificadas como urbanas, finalizando a pesquisa com uma área total de aproximadamente 13,51 km², de área urbana na cidade de Delmiro Gouveia, que contava em 2008 com 7,26 km², contabilizando um crescimento nos últimos 14 anos de aproximadamente 86% em sua área urbana.

Figura 8: Área de Expansão Urbana em 2022



Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor, 2022

Ao longo de 14 anos foram identificados 4 períodos de expansões, em 6 localidades diferentes. Todas passaram por processos de urbanização e ocupação, todas com finalidades residenciais. Apenas no loteamento Vila da Pedra foi identificado lotes exclusivos para

comércio, todas foram classificadas áreas urbanas seguindo o critério da lei municipal nº 964 de 2009, assim, incorporando a área urbana da cidade.

Na tabela 1, é possível observarmos quais equipamentos mantidos pelo poder público estão presentes em cada loteamento. Essa informação é importante pois necessita de pelo menos 3 equipamentos instalados para ser considerada área urbana.

Tabela 1: Equipamentos de melhoramentos construídos ou mantidos pelo poder público.

Áreas de Expansões	Meio-Fio ou Pavimentação	Abastecimento de Água	Sistema De Esgoto	Iluminação Pública	Proximidade de Escolas ou postos de Saúde	Coleta de Lixo
Rosa de Saron	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
Loteamento Juliana	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
Bom Sossego 2	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
Loteamento Nova Canaã	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
Loteamento São Marcos	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
Vila da Pedra	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM

Fonte: Autor, 2022

Estes loteamentos são reflexos de outro dado levantado, a população da cidade que era de 48.096 habitantes em 2010, segundo o IBGE, passou para 52.501 em 2021, um crescimento de 9,17%, em 12 anos.

O crescimento demográfico é o principal responsável pela demanda de espaços. A demanda gerada por moradias leva a ocupação dos espaços periféricos da cidade. Após essa ocupação, a população passa a reivindicar dos órgãos públicos melhorias para a localidade, e nesse momento os proprietários de terras próximas passam a vislumbrar uma valorização decorrente dessas melhorias, assim começa o processo de loteamento de suas terras.

De acordo com dados do IBGE, foi elaborado um quadro do crescimento populacional e densidade, e nele podemos observar um crescimento de aproximadamente 24% nos últimos 21 anos em sua população, um crescimento considerável, quando levamos em conta ser uma cidade do interior, situada na região mais pobre do Estado de Alagoas, com poucas oportunidades.

Nesse cenário problemático, a cidade de Delmiro Gouveia vem se destacando e atraindo diversos investimentos públicos e privados, e assim, alavancando a sua influência regional, econômica e política.

Tabela 2: Crescimento populacional e densidade demográfica de Delmiro Gouveia-AL

Ano	População (número de pessoas)	Densidade demográfica
2000	42.469	67,6
2010	48.096	76,5
2018	51.763	82,4
2021	52.501	83,6

Fonte: IBGE, 2021

Este crescimento é notado quando comparamos as imagens de 2008 e 2022, sendo possível observar o crescimento da mancha edificada da cidade, e vários espaços antes vazios, agora se preenchendo de residências, também é possível observar que existem as áreas loteadas com uma ocupação ainda lenta, áreas que foram abertas por pura especulação de valorização e a espera de compradores.

A grande quantidade de lotes abertos na cidade e as frequências de construções nesses loteamentos denota que existe demanda na cidade. Aos poucos os loteamentos vão se preenchendo de casas, e a cidade vai ganhando novas ruas e novo moradores, que viram na cidade oportunidades de trabalho e esperam ter uma melhor qualidade de vida.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou sob o emprego teórico de autores que se debruçaram sobre os processos de expansão e urbanização das cidades, entender os fatores que causam essa ação na cidade e desenvolvendo um procedimento metodológico de mapeamento e descrição das imagens, foi permitido considerar os seguintes pontos:

Delmiro Gouveia teve um crescimento de 86% em sua área urbana, nos últimos 14 anos, saltando de 7,26 km² em 2008, para 13,51 km² em 2022. Nesse mesmo período a sua população que em 2010 era de 48.096 habitantes segundo o IBGE, aumentou para 52.501 em 2021, um crescimento de 9,17%. Esses números apresentam algo bastante interessante, a área urbana da cidade cresceu quase 10 vezes mais que a população. Esse fato evidencia a magnitude da especulação imobiliária que vem acontecendo na cidade, onde uma enorme área está ociosa a espera de valorização. Outro fato bastante notório é o favorecimento do poder público a determinadas áreas, seja com a implantação de infraestruturas públicas próxima a área, o que aumenta o valor do terreno, sendo assim, beneficiando o dono do empreendimento que poderá cobrar ainda mais caro pelo terreno.

Os números apresentados demonstram que o processo de expansão da cidade de Delmiro Gouveia-AL é real e constante, tanto demográfico como da sua mancha edificada urbana Vale ressaltar que grande parte dessas novas áreas eram vegetação nativa em 2008. Houve supressão da sua vegetação, e observando as imagens, não foi identificado nenhuma área replantada, nem áreas verdes. Também é imprescindível que nessas localidades seja construída áreas de lazer, pois, não foi identificado em nenhum loteamento, espaços destinados com essa finalidade, que é crucial para a boa convivência e a melhora na qualidade de vida da população das áreas urbanas.

As cidades crescem do seu centro para as suas periferias, expandindo sua área e transformando tudo que está no seu caminho. É importante que essas transformações sejam para melhorar a vida das pessoas que vivam nessas áreas.

É necessário encontrar o equilíbrio entre crescimento e preservação do meio ambiente para que aconteça um crescimento sustentável ambientalmente. Com as visitas in loco foi possível observar que, com exceção da Vila da Pedra, todos os outros loteamentos não possuem calçamento ou asfalto nas ruas. E nenhum deles possuem sistema de esgotamento sanitário.

O esgotamento sanitário é questão de saúde pública, foi observado muito esgoto correndo pelas ruas, visto que muitas doenças podem proliferar devido a ausências desse serviço, além

do agravamento das epidemias tais como a Dengue. A falta desse serviço leva conseqüentemente ao uso de fossa rudimentar nas casas, que é extremamente lesivo apresentando grande risco de contaminação do ambiente e seu lençol freático.

O principal problema das ruas sem calçamento é a poeira que além de incomodar, causa doenças respiratórias. Os moradores são os que mais sofrem com o problema que também dificulta a mobilidade dos moradores e deixa uma aparência de abandono na localidade.

Este trabalho pode ser usado de base para outros diversos trabalhos que busquem discorrer sobre o tema histórico do crescimento da cidade de Delmiro Gouveia, usando os mapas apresentados e datados. Também na questão ambiental da supressão da vegetação, da poluição ocasionadas pelas novas áreas, ou social no que tange a segregação espacial dos povos excluídos decorrente dessas expansões e criações de espaços caros e exclusivos, cheios de infraestruturas. Na dimensão educacional poderá ser aproveitado como material didático, nas temáticas de transformação do espaço, mapeamento e ação humana na natureza, especulação imobiliária, etc.

Esses são alguns exemplos a serem estudados nessas novas áreas que vem surgindo, e poderá ser abordado em trabalhos posteriores.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. Editora Livraria da Física, 1992.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. Editora Ática, Série Princípios. São Paulo – SP, 1989.

COSTA, H. S. M. (2005). Processos recentes de expansão metropolitana e implicações sócio-ambientais: a experiência de Belo Horizonte. **VI Encuentro de Geógrafos de América Latina**.

DELMIRO. Lei n. 964, de 10 de setembro de 2009. Define o perímetro urbano da cidade de Delmiro Gouveia e dá outras providências. Disponível em: <<https://transparencia.delmirogouveia.al.gov.br/admdelmiro/assets/arquivos/legislacao/leis-ordinarias/964-2009.pdf>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

IBGE. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/delmiro-gouveia/panorama>
Acesso em: 12 de maio de 2022.

JAPIASSÚ, L. A. T.; LINS, R. D.B. Diferentes formas de expansão urbana. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v.02, n.13, 2014, p. 15-25.

PEIXOTO, M. C. D. (2005) **Expansão urbana e proteção ambiental: um estudo a partir do caso de Nova Lima/MG**. XI Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR. Salvador, Bahia.

RIGATTI, Décio. Loteamentos, expansão e estrutura urbana. **Paisagem e Ambiente**, n. 15, p. 35-69, 2002.

SANTORO, Paula Freire. **Planejar a expansão urbana: dilemas e perspectivas**. 2012. Tese (Doutorado – área de concentração: habitat) – FAUUSP, São Paulo, 2012.

SANTOS, Milton, 1926-2001. A Natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção / Milton Santos. - 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1)

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão et al. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988.

APÊNDICE

Loteamento Rosa de Saron



Loteamento Juliana



Loteamento Bom Sossego 2



Loteamento Nova Canaã



Loteamento Vila da Pedra



Loteamento São Marcos

